

# Anna Mendelssohn e a Angry Brigade

Max Autonomy

# THE ANGRY BRIGADE



1 de Abril de 2024

Anna Mendelssohn foi uma anarquista britânica, escritora, artista performática e poeta de ascendência judaica. Vinda de uma família de esquerda, seu pai lutou na revolução espanhola ao lado da República e foi conselheiro do Partido Trabalhista em Stockport. Ela estava imersa no radicalismo político e desenvolveu desde jovem convicções profundas sobre justiça, liberdade e uma perspectiva anticapitalista. Ficava acordada até tarde ouvindo as discussões políticas de seus pais e amigos. Em uma entrevista para a News In Action, ela descreveu seus pais como "pessoas profundamente humanas".

Na adolescência, ela ingressou na Universidade de Essex para estudar Literatura Inglesa e História Americana. Isso ocorreu durante um período de grande agitação nas relações trabalhistas, com uma onda de ações industriais por todo o país. Em 1968, junto com muitos estudantes, foi a Paris para apoiar os levantes estudantis; a ação direta, a política de rua e o Situacionismo que definiram esse movimento influenciaram seu pensamento político ao longo de sua vida.

Após retornar de Paris em 1969, ela abandonou a universidade. Mudou-se para a área de Kings Cross com amigos da universidade e outros radicais políticos e começou a ajudar ocupantes locais e grupos vivendo semi-comunalmente em Stepney. Durante esse período, ela conheceu muitos de seus futuros co-réus, notadamente John Barker, que foi deportado da França devido à sua participação nos levantes de 68. Ele é frequentemente creditado com as primeiras traduções inglesas de "A Sociedade do Espetáculo" de Guy Debord.

Depois disso, ela e muitos outros em seu círculo formaram um jornal chamado 'Strike'. O grupo frequentemente financiava suas atividades e o jornal por meios ilegais, notadamente fraude com cheques, e sofria assédio e vigilância policial.

Durante esse tempo, a Angry Brigade, o primeiro grupo guerrilheiro urbano da Grã-Bretanha, realizou uma campanha de bombardeios, destruindo símbolos de repressão capitalista para atuar como a vanguarda militante das disputas em curso. Esses ataques ocorreram durante períodos de intensa luta de classes - com o bombardeio do Departamento de Emprego e Produtividade no dia de uma grande manifestação contra o Projeto de Lei das Relações Industriais. O bombardeio da casa de Robert Carr, que era o Secretário de Emprego (orquestrador do Projeto de Lei). O bombardeio da casa de John Davies, Ministro do Comércio e Indústria, durante a crise dos construtores navais do Clyde Superior, e muitos outros alvos como bancos e infraestruturas estatais.

Ninguém foi ferido ou morto durante essa campanha. Um ataque também foi realizado na Embaixada Espanhola (franquista) usando uma submetralhadora, frequentemente considerado o primeiro ato do grupo. Houve muitos ataques realizados sob o nome da Angry Brigade - que continuaram muito depois da prisão dos supostos líderes.

Como resultado desses ataques, a Special Branch e a polícia metropolitana, determinadas a capturar os perpetradores, realizaram buscas invasivas e minuciosas em ocupações políticas em Londres. Eles acreditavam que os agressores estavam usando essas ocupações como bases de operações e sabiam que muitos de seus apoiadores faziam parte das então florescentes ocupações políticas espalhadas pela cidade.

Oito anarquistas foram acusados desses ataques: Anna Mendelssohn, acusada de escrever comunicados da Angry Brigade e participar dos bombardeios; Stuart Christie, famoso por sua tentativa de assassinato do General Franco aos 18 anos; John Barker, Jim Greene, Hillary Creek, Angela Weir, Kate Mclean e Chris Bolt.



Os réus foram apelidados de 'Os Oito de Stoke Newington', e seu julgamento foi o mais longo registrado na história britânica, recebendo enorme simpatia de setores da esquerda militante.

Barker, Greenfield, Creek e Mendelssohn receberam sentenças de 15 anos por "conspirar para causar explosões que provavelmente colocariam vidas em perigo ou causariam sérios danos à propriedade", que foram reduzidas para 10 anos após pedidos de clemência do júri. Dois membros do júri tornaram-se anarquistas como resultado da audiência.

A imprensa sensacionalizou pesadamente o julgamento, e muitos acreditavam que tudo não passava de uma armação da polícia. Ataques e sabotagens continuaram ao longo dos anos 70 e 80, mesmo após a prisão dos anarquistas supostamente responsáveis pelos ataques.

Mendelssohn manteve sua inocência ao longo de sua vida, mas escolheu se defender no tribunal e defendeu as ações da Angry Brigade. Grande parte da esquerda política rotulou esses revolucionários como 'aventureiros', impostores de classe média e várias outras coisas para evitar serem implicados e sofrerem repressão policial.

Após sua sentença de 10 anos, ela tornou-se autora, poeta e artista performática. Amigos garantiram que seu trabalho fosse publicado e tivesse espaço em várias galerias. Grande parte de sua arte foi feita sob o pseudônimo 'Grace Lake'.

Sua coleção mais significativa, 'XXXXXXXXXXXX XXXX', contém muitos de seus desenhos a tinta, jogos de palavras e poesias, incluindo uma mistura de surrealismo e um tom conversacional, embora fragmentado. Os temas incluem a dor do encarceramento, a perda de seus filhos para os serviços sociais, o utopianismo da juventude e as lutas da feminilidade e da guerra.

Recentemente, a Whitechapel Gallery exibiu sua primeira exposição, Anna Mendelssohn: Speak, Poetess. Ela morreu em 2009 de um tumor cerebral inoperável e passou as últimas duas semanas de sua vida inconsciente e dependente de cuidados hospitalares. Para alguns, Mendelssohn e seus colegas não eram mais do que terroristas; para outros, eles eram um exemplo brilhante de criatividade, militância e dedicação intransigente a um mundo melhor aqui e agora.

Todo o Poder à Imaginação. Viva a Anarquia!

Documentário sobre a Angry Brigade

Podcast com entrevistas de réus envolvidos

Cronologia dos Ataques e Comunicados

Uma coleção maravilhosa da arte e poesia de Mendelssohn

o laço & branco incomodou a multidão  
como a multidão poderia vê-lo flutuar  
Fui repreendida por amar meus próprios filhos.  
Não pensei que eles teriam que ser removidos  
e que eu seria tratada como se fosse  
lavagem de porcos. Somos de espécies diferentes.  
Eu não encarceraria artistas.

Biblioteca Anarquista



Max Autonomy  
Anna Mendelssohn e a Angry Brigade  
1 de Abril de 2024

<https://www.freespiritanarchist.com/post/anna-mendelssohn-the-angry-brigade>  
Título original: Anna Mendelssohn & The Angry Brigade. Tradução: Contraciv

**bibliotecaanarquista.org**